



Prefácio

Cleber Barbosa da Silva Clarindo

Como citar: CLARINDO, Cleber Barbosa da Silva. Prefácio. *In:* KOHLE, Érika Christina (org.). **A atividade de estudo e o desenvolvimento da escrita autoral de estudantes escolares.** Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2023. p.11-14. DOI:
<https://doi.org/10.36311/2023.978-65-5954-413-4.p11-14>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

PREFÁCIO

O ensino de língua materna é assunto constante nas discussões sobre a eficiência dos processos educacionais brasileiros. O fato é que muitos estudantes passam pela escola sem desenvolver de forma adequada a sua capacidade de ler e de escrever enunciados e, muitas vezes sem conseguir sequer minimamente estabelecer uma compreensão para um escrito por mais simples que ele seja.

As pesquisas na área da Educação, em especial aquelas ligadas às questões teóricas e metodológicas relativas aos diferentes conteúdos curriculares, têm analisado sob os mais diversos ângulos as problemáticas que envolvem o processo de ensino-aprendizagem de modo geral e, também, em suas especificidades relacionadas aos componentes curriculares, sua forma de apropriação pelas crianças, problemas enfrentados, soluções possíveis, compondo um acervo de rico material a ser estudado e discutido pelos profissionais da educação responsáveis pelo processo de formação das crianças e jovens de modo a iluminar a tomada de decisões de forma mais adequada a essa sua tarefa.

O encontro desse material dependerá, obviamente, da busca dos profissionais envolvidos com o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, que poderão contar com a cooperação de especialistas vinculados a universidades, para o encaminhamento de suas atividades voltadas aos processos de educação continuada, essenciais para a constante atualização do processo formativo desses profissionais, ampliando a base recebida durante a formação inicial. Nesses processos contínuos de formação,

<https://doi.org/10.36311/2023.978-65-5954-413-4.p11-14>

professores e demais profissionais responsáveis pela organização e implementação do processo de ensino-aprendizagem têm a oportunidade de refletir sobre o seu papel na formação dos escolares. É possível, nesse processo, que os profissionais envolvidos na condução do processo de ensino-aprendizagem reflitam sobre sua real contribuição para o processo de humanização dos estudantes, que lhes permite enxergarem o mundo de forma mais perspicaz, pensada e refletida, que os tornam capazes de saber lidar autonomamente com os problemas e solucioná-los com criatividade, com sua ação conseqüente e transformadora das suas condições de vida e de seu meio. A escola pode chamar para si essa tarefa, essa função, e nós, profissionais da educação, podemos cada vez mais dela nos acerrar, conscientes de nosso papel fundamental nesse processo.

Nesse contexto, a Atividade de Estudo é atualmente dentro do arcabouço teórico-prático da Teoria Histórico-Cultural – THC, uma ferramenta conceitual de grande importância para a compreensão e transformação das condições atuais do processo educativo, e o livro aqui apresentado, por sua qualidade conceitual e prática é mais uma contribuição para compreender pelos olhos dos princípios teórico-metodológico da THC a realidade educacional brasileira.

A originalidade da pesquisa da autora está em conseguir por meio do experimento didático formativo, colocar em prática a proposta pedagógica da Educação Desenvolvimental como braço pedagógico da THC. Desse modo foi utilizada a Atividade de Estudo como ferramenta efetiva para apropriação pelos estudantes das formas teóricas dos enunciados escritos, sendo essas formas que possibilitam a objetivação da capacidade autoral pelas crianças, demonstrados pelo presente estudo.

A pesquisa publicada em formato de livro vai contribuir aos estudos em educação sobre o processo de apropriação da linguagem escrita, bem como facilitar o acesso dos professores da Educação Básica, sendo que as contribuições da autora para a organização do processo pedagógico visam a ampliação e a qualidade do trabalho docente com a criação verbal dos enunciados escritos. Outro ponto importante considerado nesta obra materializa-se na constatação de que quando os estudantes se sentem motivados a aprender um dado conteúdo, eles assumem as ações que compõem um outro elemento de grande importância da estrutura da Atividade de Estudo: a tarefa de estudo, que, no contexto dessa atividade, não deve ter sua compreensão reduzida à atividade de sala ou aos exercícios que os estudantes levam para casa. A tarefa de estudo é um sistema completo de ações, que é compreendida como a unidade entre o objetivo da ação e as condições concretas de sua realização, e, no processo de resolução de problemas de estudo, objetiva como resultado a formação de princípios generalizados de ação para a resolução de outras tarefas relativas a outros objetos de estudo.

Também é ponto de destaque a coerência metodológica da pesquisa apresentada na obra, que se evidencia principalmente pelas categorias de análise presentes no método do materialismo histórico e dialético, sendo que Atividade, Historicidade e Contradição, perpassam em unidade por todo o estudo presente no livro analisado. Desse modo, a autora construiu uma análise da realidade em sua totalidade, possibilitando a compreensão do movimento histórico do objeto de estudo e a transformação da realidade pela atividade das pessoas envolvidas na pesquisa.

A leitura da obra é fundamental, pois consegue objetivar a Atividade de Estudo como possibilidade de prática pedagógica para

o processo de ensino-aprendizagem de enunciados, uma vez que tal atividade influencia no processo de desenvolvimento das capacidades do pensamento teórico dos estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, visto que a Teoria Histórico-Cultural a compreende como a atividade principal de crianças em idade escolar e, por conseguinte, como um meio para que os estudantes reproduzirem os princípios de ações pelos quais compreendem e analisam o mundo dos fenômenos, das relações e dos bens culturais humanos.

Boa Leitura.

Cleber Barbosa da Silva Clarindo